

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO PREVENIR DOENÇAS GENÉTICAS

Marcello Valle

Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética. Alguns são portadores de doenças genéticas e temem que seus filhos sofram do mesmo problema. São problemas como hemofilia, distrofia muscular, anemia falciforme e alterações ligadas ao fator Rh. Entretanto, há uma técnica que permite gerar bebês saudáveis. Trata-se do Diagnóstico Genético Pré-Implantação (ou PGD).

Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê.

Hoje, o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil, e é uma forma precoce de diagnóstico pré-natal. É feito por meio de uma biópsia do embrião no seu terceiro dia de vida para detectar possíveis doenças. É um procedimento tecnicamente desafiador, que exige um bom entendimento de embriologia e biologia molecular.

O PGD associa métodos aplicados em reprodução assistida às técnicas de investigação genética. A biópsia do embrião inicial (entre seis e dez células) permite o estudo genético de uma única célula, possibilitando a transferência de embriões normais para as características testadas.

No Brasil, o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião. Entretanto, especificamente no caso de haver doença genética ligada ao sexo (como hemofilia), é possível identificar os embriões masculinos e femininos, transferindo apenas o sexo que não tem possibilidade de ter a doença. O PGD é também indicado em casos de gravidez tardia, em especial nas gestantes acima de 35 anos. Quanto maior a idade, mais chance de dar à luz bebês com problema genéticos e de sofrer aborto espontâneo.

1. "Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética"; a forma de reescrever-se essa frase com alteração de seu sentido é:
 - (A) Para alguns casais, é uma decisão ética gerar uma criança;
 - (B) Gerar uma criança, para alguns casais, é uma decisão ética;
 - (C) É uma decisão ética, para alguns casais, gerar uma criança;
 - (D) É uma decisão ética gerar uma criança para alguns casais;
 - (E) Gerar uma criança é uma decisão ética, para alguns casais.
2. Se a decisão é "ética" ele interfere com valores:
 - (A) econômicos;
 - (B) políticos;
 - (C) morais;
 - (D) religiosos;
 - (E) sociais.

3. "Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê"; o comentário INCORRETO sobre esse segmento do texto é:
 - (A) a técnica aludida é a do PGD;
 - (B) a técnica vem sendo desenvolvida por dez anos;
 - (C) o impasse ético aludido é o do controle genético;
 - (D) escolher o sexo do futuro bebê não é visto como um fato positivo;
 - (E) a técnica do PGD demorou um pouco a ser aceita.
4. O PGD é "uma forma precoce de diagnóstico pré-natal"; isso significa que o PGD:
 - (A) ainda não está totalmente desenvolvido;
 - (B) identifica bem cedo problemas do embrião;
 - (C) é feito com a finalidade de antecipar o nascimento do bebê;
 - (D) indica problemas do bebê pouco antes do nascimento;
 - (E) alerta para o caso de o bebê nascer antes do momento previsto.
5. "É um procedimento tecnicamente desafiador"; esta afirmação se justifica porque:
 - (A) o PGD exige bom preparo dos profissionais;
 - (B) é um procedimento ainda bastante novo;
 - (C) se trata de um procedimento não totalmente conhecido;
 - (D) a técnica deve ser adquirida em tempo recorde;
 - (E) o PGD é realizado com risco de morte da paciente grávida.
6. "o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina **não permite** a seleção sexual do embrião"; a forma em negrito equivale à forma "proíbe". A alternativa em que a equivalência apontada está ERRADA é:
 - (A) não trabalha aos domingos = descansa aos domingos;
 - (B) não aceita trabalho pesado = recusa trabalho pesado;
 - (C) não intervém na briga = participa da briga;
 - (D) não falou diante do juiz = emudeceu diante do juiz;
 - (E) não sabe a verdade = ignora a verdade.
7. "aborto espontâneo", referido na última linha do texto, é aquele que:
 - (A) ocorre sem que tenha sido provocado;
 - (B) é causado por medicamentos específicos;
 - (C) é fruto da vontade da gestante;
 - (D) acontece em casos de perigo de vida para a gestante;
 - (E) é provocado exclusivamente pelo próprio embrião.

8. "espontâneo" é palavra grafada com S; a alternativa abaixo que mostra uma palavra erradamente grafada é:
- (A) misto;
 - (B) sesta;
 - (C) estender;
 - (D) esplêndido;
 - (E) estinguir.
9. O principal objetivo deste texto deve ser:
- (A) causar interesse nos leitores pela seleção do sexo dos bebês;
 - (B) criticar certas posições retrógradas de nossas autoridades médicas;
 - (C) informar os leitores sobre questões médicas;
 - (D) analisar questões sobre o ponto de vista social;
 - (E) provocar suspense por meio de ocultamento de dados.
10. "Hoje o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil"; esta frase significa que o PGD é aceito:
- (A) em todos os países, até mesmo no Brasil;
 - (B) sem restrições, mesmo no Brasil;
 - (C) em todos os lugares, exceto no Brasil;
 - (D) de forma ampla e em todos os países, até no Brasil;
 - (E) no Brasil, mesmo que não totalmente.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

11. *"Um homem se humilha se castram seu sonho. Seu sonho é sua vida e a vida é o trabalho. E sem o seu trabalho um homem não tem honra e sem a sua honra se morre, se mata."* (Luiz Gonzaga Junior, Música Guerreiro Menino, 1983).

Os versos acima falam sobre o sentido do trabalho para a vida humana. O conceito de trabalho como atividade produtiva ontológica da humanidade pode ser escrito como:

- (A) a atividade pela qual o ser humano produz sua existência exclusivamente biológica;
- (B) a atividade que o ser humano realiza exclusivamente por necessidade ou por imposição de outrem;
- (C) a atividade assalariada ou emprego;
- (D) a atividade pela qual o ser humano produz sua existência biológica, cultural e social, por relação com a natureza e com os outros homens.
- (E) a atividade pela qual os animais de qualquer espécie garantem sua sobrevivência;

12. *"O drama do Prometeu acorrentado é ainda a imagem mais plástica e expressiva da luta do homem para a libertação do trabalho como instrumento de tortura"* (NOSELLA, P. Trabalho e Educação. In: FRIGOTTO, G. et. al. *Trabalho e Conhecimento: dilemas na educação do trabalhador*. São Paulo: Cortez, 1989, p. 31).

A citação acima faz alusão a formas históricas do trabalho humano, como o trabalho escravo na antiguidade clássica e o servil na Idade Média. Pela filosofia marxista NÃO é correto afirmar que o trabalho livre no modo de produção capitalista:

- (A) foi uma necessidade do capital, transformando-se em mercadoria capaz de acrescentar um valor excedente à produção;
- (B) representou o saldo positivo do caráter civilizatório da revolução capitalista em relação aos modos de produção precedentes;
- (C) foi uma necessidade exclusiva dos seres humanos, proporcionando uma situação real de livre escolha e igualdade entre trabalhadores e empregadores para a realização de contratos de trabalho;
- (D) passou a ser atividade produtora de valores-de-troca para o capital;
- (E) engendrou processos sociais de formação humana configurados pela contradição entre alienação e emancipação.

13. Trabalho e educação são processos humanos e sociais que se relacionam historicamente no conflito entre projetos distintos de formação humana e de organização social, configurados pela contradição entre capital e trabalho. A partir do século XVIII, a crença na razão humana, o avanço da ciência como força produtiva e a nova divisão do trabalho proporcionada pela maquinaria configuraram novos sentidos, finalidades e destinatários da educação em relação aos sistemas pré-capitalistas. Analise as afirmativas abaixo que demonstram algumas idéias em disputa na época:

- I. a educação é pré-condição para a participação política dos trabalhadores na sociedade;
- II. a educação dos trabalhadores é condição necessária ao progresso econômico;
- III. a educação dos trabalhadores é necessária à reprodução da força de trabalho como mercadoria;
- IV. a educação de caráter geral, clássico e científico é um direito de todos;
- V. a educação dos trabalhadores tem por função discipliná-los para a divisão do trabalho;
- VI. a educação tem por finalidade superar as diferenças de capacidades entre as pessoas e, assim, superar as diferenças sociais.

Assinale a alternativa correta:

- (A) as idéias contidas nas afirmativas I, IV e VI têm origem no iluminismo e no racionalismo ilustrado e orientaram a política de educação dos trabalhadores nos séculos XIX e XX;
- (B) as idéias contidas nas afirmativas II, III e V têm origem na economia política clássica e orientaram a política de educação dos trabalhadores nos séculos XIX e XX, especialmente sob a vigência do modelo taylorista-fordista de produção;
- (C) as idéias contidas nas afirmativas II, III e V têm origem na economia política mas foram derrotadas pela luta dos trabalhadores no século XX;
- (D) a idéia contida na afirmativa VI é a base da política de educação dos trabalhadores até os nossos dias;
- (E) as idéias contidas nas afirmativas II, III e V têm origem na economia política mas foram superadas no século XX pela crise do modelo taylorista-fordista de produção.

14. *"A necessidade do 'trabalho bem feito' é de tal modo enraizada que induz a fazer bem mesmo o trabalho imposto, escravista. O pedreiro italiano que me salvou a vida, levando-me comida às escondidas por seis meses [no campo de concentração de Auschwitz], detestava os alemães, sua comida, sua língua, sua guerra; mas quando o punham a levantar paredes, fazia-as retas e sólidas, não por obediência mas por dignidade profissional"* (Primo Levi, entrevista a Philip Rorth no livro "A Tabela Periódica", Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994).

A situação relatada acima mostra a contradição do ser humano aviltado e explorado que, na resistência, se reconstitui como ser humano e enfrenta a realidade adversa pela dilatação de suas capacidades humanas e técnicas. Das alternativas abaixo assinale aquela em que a definição do trabalho como princípio educativo NÃO é convergente com esse sentido:

- (A) o trabalho é princípio educativo à medida que proporciona a compreensão do processo histórico de desenvolvimento da humanidade e do seu potencial de ampliação das capacidades e dos sentidos humanos;
- (B) o trabalho é princípio educativo na medida em que coloca exigências específicas para o processo educativo, visando à participação consciente dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo;
- (C) o trabalho é princípio educativo na medida em que determina, pelo grau de desenvolvimento social atingido historicamente, o modo de ser contraditório da educação em seu conjunto;
- (D) o trabalho como princípio educativo deriva do fato de que todos os seres humanos são seres da natureza e, portanto, têm a necessidade de alimentar-se, proteger-se das intempéries e criar socialmente seus meios de vida;
- (E) o trabalho é princípio educativo porque enobrece o homem, disciplina o corpo, eleva o espírito e organiza a educação que forma para a empregabilidade.

15. No Brasil, as políticas educacionais voltadas para a reprodução do capital foram marcadas por três ideários principais, a saber: modernização e industrialização; desenvolvimento; globalização, reestruturação produtiva e competitividade. Das alternativas abaixo, assinale a que NÃO está correta:

- (A) ao ideário da modernização e industrialização corresponde a criação das escolas técnicas federais, do SENAI e do SENAC, com características político-pedagógicas vinculadas ao sistema produtivo;
- (B) ao ideário do desenvolvimento corresponde a difusão da teoria do capital humano, cuja aplicação comprovou que o desenvolvimento econômico depende da eficiência da escola em preparar trabalhadores para o mercado de trabalho;
- (C) ao ideário do desenvolvimento corresponde a difusão da teoria do capital humano ou, mais extensivamente, de recursos humanos, cuja finalidade está em explicar o montante de investimento que uma nação ou os indivíduos fazem na educação que se reverte em retornos adicionais futuros;
- (D) ao ideário da globalização, reestruturação produtiva e competitividade corresponde a desregulamentação das relações de trabalho, bem como a formação de trabalhadores flexíveis e adaptáveis às inovações científico-tecnológicas e de gestão da produção;
- (E) ao ideário da globalização, reestruturação produtiva e competitividade corresponde a difusão da pedagogia das competências como a principal referência para a educação básica e profissional dos trabalhadores, rejuvenescendo a teoria do capital humano.

16. O governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso redirecionou a política de educação profissional para o plano das parcerias entre governo e sociedade civil. Diversos programas de educação profissional foram implementados com base em parcerias, tendo como sustentabilidade financeira recursos advindos do Tesouro Nacional, distribuídos em diversos Ministérios; o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT; e os empréstimos internacionais. Os modelos de parceria baseiam-se em vertentes de pensamento político-social distintas. Vejamos duas vertentes analisadas por Di Piero (DI PIERRO, M.C. Descentralização, focalização e parceria: uma análise das tendências nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 27, n.2, p.321-337, jul./dez. 2001).
- I. civil-democrática: possibilita a constituição de espaços públicos não-estatais de co-gestão das políticas públicas educacionais, desenvolvendo a prática democrática e o exercício da cidadania, mediante a ampliação da participação social e do controle público da sociedade civil sobre as ações e o aparato burocrático e político-administrativo do Estado.
 - II. economicista-liberal: reduz as organizações da sociedade civil à condição de prestadoras de serviços públicos, promovendo a diminuição de custos desta atividade social por parte do Estado, não pela eficiência das entidades prestadoras dos serviços, mas pela precarização, focalização e localização dos serviços.

Das alternativas abaixo assinale a correta:

- (A) o Programa de Expansão e Melhoria da Educação Profissional (PROEP), do Ministério da Educação; o Plano de Formação Profissional (PLANFÓR), do Ministério do Trabalho e Emprego; e o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde; foram implementados tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente civil-democrática;
- (B) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, foi implementado tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente economicista-liberal;
- (C) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, foi implementado tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente civil-democrática, sofrendo implicações da concepção economicista-liberal no seu desenvolvimento;
- (D) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, foi implementado tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente econômica-liberal, sendo redirecionado posteriormente pela concepção civil-democrática;
- (E) o Programa de Expansão e Melhoria da Educação Profissional (PROEP) do Ministério da Educação e o Plano de Formação Profissional (PLANFÓR) do Ministério do Trabalho foram implementados tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente civil-democrática, sofrendo implicações da concepção economicista-liberal no seu desenvolvimento.

17. A pedagogia das competências implantada na educação profissional brasileira com a reforma dos anos de 1990 baseia-se na análise do processo de trabalho, da qual se constrói uma matriz referencial a ser transposta pedagogicamente para um currículo modular. Segundo Ramos (RAMOS, M. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez Editora, 2001), as matrizes de análise do processo de trabalho podem ser classificadas em:

- I. Condutivista: deduz as competências necessárias dos desempenhos superiores, centrando-se na conduta das pessoas adequada para a produção dos resultados esperados;
- II. Funcionalista: deduz as competências necessárias para o bom funcionamento de um sistema, centrando-se nas funções que estruturam o processo de trabalho;
- III. Construtivista: deduz-se as competências a partir das percepções e contribuições dos trabalhadores diante de seus objetivos e potencialidades frente aos resultados esperados;
- IV. Crítico-emancipatória: atribui à noção de competência um sentido que atenda aos interesses dos trabalhadores, considerando que a atividade profissional se configura por dimensões objetivas (conhecimentos formais e relações que a estruturam) e subjetiva (mobilização cognitiva e sócio-afetiva de saberes).

Dentre as alternativas abaixo assinale a que NÃO está correta:

- (A) o Ministério da Educação baseou-se na matriz funcionalista para definir as Diretrizes e os Referenciais Curriculares para a Educação Profissional Técnica;
- (B) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, baseou-se na matriz crítico-emancipatória para definir as Referências Conceituais para a Organização do Sistema de Certificação de Competências;
- (C) nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica as competências são descritas como um conjunto de atividades e ações operacionais;
- (D) Por ter seus fundamentos teóricos no pensamento crítico-dialético, a matriz crítico-emancipatória não é um método de análise dos processos de trabalho e sim uma concepção que pretende ressignificar a noção de competência.
- (E) Por ter seus fundamentos teóricos no pensamento crítico-dialético, a matriz crítico-emancipatória se tornou a referência curricular da política oficial da educação profissional no Brasil.

18. Analise as afirmativas abaixo relativas à política de educação profissional no governo Luiz Inácio Lula da Silva e assinale a alternativa correta:
- o Ministério da Educação no governo Luiz Inácio Lula da Silva redirecionou dos recursos públicos destinados à política de educação profissional exclusivamente para o setor público;
 - a política de parceria público-privado do Governo Federal no âmbito da política de educação profissional situa-se numa arena de disputas pelo uso do fundo público;
 - a política de educação permanente do Ministério da Saúde, centrada na organização dos pólos de educação permanente por *lôco-regiões*, constitui o principal exemplo de êxito da política do Governo Federal de redirecionamento dos recursos públicos exclusivamente para o setor público;
 - a política de certificação profissional desenvolvida conjuntamente entre os Ministérios da Educação; do Trabalho e Emprego; da Saúde; do Turismo; e da Ciência e Tecnologia constitui o principal exemplo de êxito da política do Governo Federal no redirecionamento dos recursos públicos exclusivamente para o setor público;
 - os programas de educação profissional no governo de Luiz Inácio Lula da Silva têm atendido exclusivamente os setores privados.
19. A classe trabalhadora brasileira é composta, na sua maioria, de pessoas com baixa escolaridade. No setor saúde, ainda há um grande contingente de trabalhadores que concluíram somente o ensino fundamental e não possuem uma qualificação profissional necessária às funções que exercem. Analise as afirmativas abaixo relativas a políticas de educação profissional em saúde nos últimos vinte anos e assinale a afirmativa correta:
- a atual política de incentivo do Ministério da Educação à Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional abre perspectivas para o desenvolvimento de processos formativos em educação profissional em saúde;
 - o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) se desenvolveu num contexto de inovações organizacional e assistencial, o que promoveu a rápida desatualização da formação proporcionada aos trabalhadores;
 - a formação do Agente Comunitário de Saúde ficará limitada à qualificação básica para não se modificar o perfil identitário desse trabalhador;
 - o Projeto Larga Escala qualificou trabalhadores da saúde na década de 80, quando o Sistema Único de Saúde ainda não estava consolidado e, por isto, não teve efetividade;
 - devido a sua flexibilidade, os processos formativos em educação profissional em saúde baseados em itinerários são mais adequados do que os de currículos contínuos.
20. Processos formativos em educação profissional em saúde baseados em itinerários formativos estão sendo admitidos ou debatidos na área da saúde, até o momento, para a formação técnica em Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde e Vigilância em Saúde. Sobre os itinerários formativos NÃO é correto afirmar que:
- as dificuldades dos trabalhadores de se inserirem em processos formativos contínuos podem conformar a necessidade de organização de itinerários formativos no qual as etapas concluídas redundem em títulos e diplomas;
 - a formação por itinerários não deve comprometer o princípio da continuidade da aprendizagem e escolarização;
 - a formação por itinerários visa a atender a necessidades específicas dos trabalhadores em termos de duração, tempos e espaços curriculares, conteúdos e abordagem pedagógica;
 - para contribuir com a inserção profissional dos trabalhadores, os parâmetros definidores dos títulos profissionais conferidos pelas etapas dos itinerários formativos devem ser restritos às ocupações e características dos postos de trabalho da área;
 - a concepção de qualificação como unidade integrada de conhecimentos científicos e técnicos, associados à formação política que permita uma inserção profissional não subordinada na divisão do trabalho, é incompatível com a formação por itinerários.
21. O princípio da integralidade na atenção a saúde é um dos princípios do Sistema Único de Saúde. Analise as afirmativas abaixo sobre as implicações desse princípio na educação profissional em saúde:
- a integralidade é um atributo das práticas dos profissionais e das organizações dos serviços;
 - a integralidade é um atributo exclusivo das práticas dos profissionais de saúde de nível superior;
 - a integralidade pressupõe a organização de uma equipe multiprofissional;
 - a integralidade é um atributo da organização dos serviços baseada na delimitação das atribuições de cada um dos membros da equipe de saúde; por isto, a educação profissional em saúde deve proporcionar ao técnico o conhecimento adequado às normas do exercício profissional e centrar-se nos conhecimentos específicos;
 - a integralidade é um atributo da organização dos serviços aberta a necessidades não previstas em rotinas e protocolos; por isto a educação profissional em saúde deve proporcionar ao técnico conhecimentos que ampliem sua autonomia.
- Assinale a alternativa correta:
- apenas as afirmativas I, II e III estão corretas;
 - apenas as afirmativas I, III e V estão corretas;
 - apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas;
 - apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas;
 - apenas as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

22. A implantação do Sistema Único de Saúde no Brasil promoveu um novo padrão de intervenção do Estado na configuração desse setor no Brasil, institucionalizando novos componentes do sistema de saúde, dentre os quais citamos a ampla municipalização dos serviços e da gestão do segmento ambulatorial e hospitalar do SUS, bem como a difusão da estratégia assistencial baseada no Programa Saúde da Família (PSF). As afirmativas abaixo apresentam desafios para a educação profissional em saúde coerentes com o quadro institucional do SUS e do PSF. Assinale a alternativa correta.

- (A) a relação público-privado na educação profissional em saúde deve ser reordenada de modo que o setor público priorize a formação de pessoal para as secretarias de saúde, enquanto o setor privado se responsabiliza pela formação técnica para as demais ocupações;
- (B) o desenvolvimento da política pública de saúde apresenta como necessidades atuais a formação de agentes comunitários de saúde (ACS); técnicos em higiene dental (THD); técnicos para as áreas de diagnóstico e terapia; e técnicos em vigilância em saúde;
- (C) o desenvolvimento da política pública de saúde impõe restrições à formação de novos profissionais enquanto não for concluída a profissionalização dos atendentes como auxiliares de enfermagem e destes últimos como técnicos em enfermagem;
- (D) a política de saúde centrada na melhoria da qualidade da atenção básica e na estratégia do PSF leva o setor público a priorizar a formação do ACS como técnico de nível médio, em detrimento das demais categorias profissionais técnicas;
- (E) a universalização da atenção básica e o acesso aos serviços de média e alta complexidade, com a introdução de novas tecnologias de execução e gestão do trabalho, coloca para o setor saúde a necessidade da formação do técnico de nível superior (o tecnólogo) a ser priorizada em detrimento à formação do técnico em nível médio, acompanhando uma tendência já manifestada em outras áreas profissionais.

23. A proposta da educação integrada no ensino médio, colocada em debate na sociedade brasileira com a aprovação do Decreto n. 5.154/2004, baseia-se no princípio de que a educação geral é parte inseparável da educação profissional, e tem como finalidade a superação da dualidade que opõe formação dos trabalhadores e formação das elites. Analise as afirmativas abaixo sobre essas possibilidades e assinale a afirmativa correta:

- (A) a proposta da educação integrada é restrita ao ensino médio, portanto, não se aplica à formação de trabalhadores adultos;
- (B) a proposta da educação integrada no ensino médio apresenta poucas diferenças em relação aos cursos técnicos de 2º grau organizados sob a égide da Lei n. 5.692/71;

- (C) a proposta da educação integrada pretende reinstaurar a disputa por um projeto de ensino médio que consolide a formação básica unitária e politécnica para todos os trabalhadores;
- (D) a proposta da educação integrada pretende reincorporar a formação geral nos cursos técnicos com a finalidade de melhor preparar os trabalhadores para o uso de novas tecnologias;
- (E) a proposta da educação integrada é inócua, pois a dualidade que opõe formação dos trabalhadores e formação das elites é expressão da dualidade de classes na sociedade capitalista.

24. O debate travado na década de 1980, no contexto de elaboração do projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sobre a educação da classe trabalhadora, introduziu na história da educação brasileira o conceito de politécnia, de educação politécnica e de educação tecnológica com o sentido conferido pela filosofia marxista. O conceito de educação politécnica com esse sentido é:

- (A) Politecnia significa múltiplas técnicas, o que permite definir educação politécnica como aquela que habilita as pessoas para o uso de várias técnicas;
- (B) Politecnia significa múltiplas técnicas, o que permite definir educação politécnica como aquela que oferece uma multiplicidade de ofertas formativas para as diferentes modalidades de trabalho e de profissões;
- (C) Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno, o que permite definir educação politécnica como aquela que proporciona ao trabalhador condições de desenvolver seu trabalho com a compreensão de sua essência;
- (D) Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno, o que permite definir educação politécnica como sinônimo de educação tecnológica, ou seja, aquela que habilita o trabalhador ao uso das tecnologias;
- (E) Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno, o que permite definir educação politécnica como sinônimo de educação que forma o trabalhador polivalente.

25. A um projeto de educação que integre formação geral e formação técnica com a finalidade de proporcionar aos trabalhadores a apropriação dos fundamentos científicos, tecnológicos, políticos e culturais da produção moderna, corresponde um currículo que integre trabalho, ciência e cultura. Das afirmativas abaixo, assinale a única que NÃO corresponde a uma diretriz teórico-metodológica para a elaboração do currículo integrado da educação profissional técnica de nível médio.

- (A) a elaboração do currículo integrado parte da problematização da área profissional buscando compreendê-la em suas múltiplas dimensões;
- (B) a elaboração do currículo integrado considera as teorias e os conceitos fundamentais para a compreensão dos processos de produção da área estudada, abordando-os disciplinarmente e interdisciplinarmente;
- (C) as teorias e os conceitos fundamentais para a compreensão dos processos de produção da área estudada são agrupados em módulos de acordo com as competências profissionais que se pretende desenvolver, configurando um currículo por competências;
- (D) no currículo integrado, a distinção entre conhecimentos gerais e específicos são de ordem metodológica e histórica, proporcionando a compreensão do processo de conversão da ciência para fins produtivos;
- (E) no currículo integrado os processos de ensino se identificam com os processos de trabalho do sujeito ao mesmo tempo em que contribuem para a superação de conhecimentos construídos somente pela experiência.

26. Observe as seguintes afirmações de Antonio Gramsci (GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991)

“escola única inicial de cultura geral, humanista, formativa, que equilibre equanimente o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual. Deste tipo de escola única, através de repetidas experiências de orientação profissional, passar-se-á a uma das escolas especializadas ou ao trabalho produtivo” (idem, p. 118);

“A escola unitária deveria corresponder ao período representado hoje pelas escolas primárias e médias” (idem, p. 122);

“O advento da escola unitária significa o início de novas relações entre trabalho intelectual e trabalho industrial não apenas na escola, mas em toda a vida social” (idem, p. 125)

Assinale a afirmativa correta:

- (A) com base na concepção de escola de Antonio Gramsci, o projeto de LDB do deputado Otávio Elísio apresentado à Câmara dos Deputados em 1988 e, posteriormente, o substitutivo Jorge Hage, definiam para o ensino médio o objetivo de propiciar aos adolescentes a formação unitária e politécnica, proibindo objetivos adicionais de formação profissional para o ensino médio;

- (B) o objetivo adicional de formação profissional para o ensino médio no Brasil que possibilita o projeto de ensino médio integrado representa o interesse das elites em manter a dualidade do ensino;
- (C) o ensino médio integrado ao ensino técnico no Brasil é uma condição social e historicamente necessária para a construção da educação unitária e politécnica, mas não se confunde com ela;
- (D) o ensino médio integrado ao ensino técnico no Brasil representa a consolidação da educação unitária e politécnica;
- (E) o projeto de educação unitária e politécnica exige que a formação profissional ocorra somente após o ensino médio, por isto ele é incompatível com o ensino médio integrado ao ensino técnico.

27. A formação de trabalhadores técnicos para o Sistema Único de Saúde (SUS) é realizada predominantemente pelos Centros de Formação e Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ET-SUS), tendo como diretriz político-pedagógica a integração entre ensino e serviços. Analise as seguintes afirmações e assinale aquela que corresponde a uma incumbência das ET-SUS voltada para a melhoria dos processos de trabalho em saúde:

- (A) a experiência profissional cotidiana dos trabalhadores inseridos nos serviços de saúde é suficiente para o desempenho das funções técnicas nos processos de trabalho, cabendo às ET-SUS o papel de validá-las e certificá-las;
- (B) a aquisição assistemática de saberes práticos pelos trabalhadores inseridos nos serviços de saúde provocam deformações nos processos de trabalho, cabendo às ET-SUS proporcionar-lhes a compreensão técnico-científica de seu trabalho;
- (C) uma vez que os trabalhadores inseridos nos serviços de saúde já dispõem de experiência prática, cabe às ET-SUS somente a transmissão de conhecimentos teóricos;
- (D) às ET-SUS não cabe fazer a formação dos trabalhadores mas somente certificar a formação realizada diretamente nos serviços;
- (E) a dinâmica dos serviços de saúde demonstra que a adequada formação em serviço dos trabalhadores de saúde baseia-se na troca de experiências entre eles, cabendo às ET-SUS promover tais oportunidades.

28. A Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS) é uma rede governamental criada pelo Ministério da Saúde para facilitar a articulação entre as Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ET-SUS) e fortalecer a educação profissional em saúde. Analise as seguintes afirmativas:

- I. o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) promoveu o fortalecimento das ET-SUS mediante o apoio à melhoria de sua estrutura física e didático-pedagógica;
- II. a reforma da educação profissional realizada pelo Decreto n. 2.208/97 promoveu o fortalecimento das ET-SUS ao oficializar o currículo modular baseado em competências;
- III. o Projeto de Formação em Larga Escala impulsionou a implantação das ET-SUS pois teve como critério de implantação nos Estados a existência de escola técnica vinculada aos serviços de saúde;
- IV. o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) promoveu o fortalecimento das ET-SUS mediante a criação do Sistema de Certificação de Competências.

Assinale a alternativa afirmativa correta:

- (A) somente as afirmativas I e III estão corretas;
- (B) somente a afirmativa IV está incorreta;
- (C) somente a afirmativa III está incorreta;
- (D) somente as afirmativas I e II estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

29. O Decreto n. 5.154/2004, que revogou o Decreto n. 2.208/97, definiu que a educação profissional poderá ser desenvolvida por meio de cursos e programas de: I - formação inicial e continuada de trabalhadores; II - educação profissional técnica de nível médio; e III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação. Assinale a alternativa que NÃO está correta:

- (A) a formação continuada implica todas as experiências formativas após o trabalhador ter adquirido uma primeira formação profissional;
- (B) os cursos de formação inicial e continuada definidos pelo Decreto n. 5.154/2004 equivalem aos cursos de nível básico definidos pelo Decreto n. 2.208/97, e sua oferta prescinde de qualquer articulação com os níveis de escolaridade da educação básica;
- (C) a formação inicial que independe da escolaridade existe no Brasil devido a não universalização da educação básica;
- (D) num contexto social de universalização da educação básica, formação continuada e formação de adultos seriam sinônimos;
- (E) num contexto social de universalização da educação básica, formação inicial e formação técnica de nível médio seriam sinônimos.

30. A gênese do Decreto n. 5.154/2004 foi marcada por um debate entre representantes de setores educacionais com visões diversas. Um dos segmentos acreditava que a forma integrada de articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio promoveria a mobilização da sociedade em defesa de uma educação profissional que integraria em si os princípios da ciência, do trabalho e da cultura. A aplicação desses princípios à educação profissional em saúde promoveria uma organização curricular:

- (A) baseada em módulos construídos de acordo com a configuração sócio-ocupacional do setor saúde e orientados por competências profissionais;
- (B) com uma base de formação geral à qual seriam agregados componentes específicos de formação técnica em saúde;
- (C) com uma base de formação geral realizada na escola e uma base de formação técnica realizada nos serviços de saúde;
- (D) cujos eixos integradores entre formação geral e formação técnica seriam o processo de trabalho em saúde e a iniciação científica;
- (E) baseada em projetos e orientados por competências profissionais gerais e específicas para o trabalho em saúde.

PRODUÇÃO, EDITORIA E REDAÇÃO DE PUBLICAÇÕES EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

31. A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) intensificou as iniciativas de educação e comunicação em saúde, assim como trouxe novas demandas relacionadas à ampliação da participação social. As alternativas abaixo são coerentes com esta perspectiva, EXCETO:

- (A) os eventos técnico-científicos no campo da saúde coletiva passaram a apresentar mais trabalhos sobre educação e comunicação;
- (B) o acesso às informações oficiais tornou-se uma importante reivindicação das entidades e movimentos sociais que buscavam atuar na formulação e execução de políticas, ações e serviços de saúde;
- (C) com o SUS, as campanhas de saúde começaram a divulgar medidas preventivas;
- (D) incremento das pesquisas relacionando comunicação, educação e saúde, inclusive do ponto de vista das políticas públicas e da superação das desigualdades sociais;
- (E) intensificou-se a defesa por uma comunicação democrática entre governo e sociedade, com a utilização das diferentes mídias, como a Internet, jornais de bairro, rádios comunitárias, grande imprensa.

32. As alternativas abaixo mencionam fatos recentes da história da saúde no Brasil, que foram importantes para redimensionar as práticas de comunicação desenvolvidas nessa área:

I – fruto de grande mobilização social, a 8ª Conferência Nacional de Saúde propôs um conceito ampliado de saúde: como resultado da qualidade de vida e como direito de cidadania. Educação, informação, liberdade de expressão e de organização foram considerados pré-requisitos do direito à saúde;

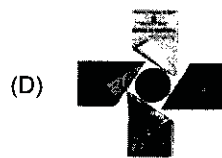
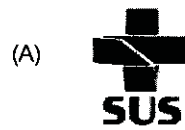
II – a Constituição de 1988 estabeleceu que “a saúde é direito de todos e dever do Estado” e que “as ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: descentralização, com direção única em cada esfera de governo; atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais, participação da comunidade”;

III – foram criados os conselhos e as conferências de saúde – com representação de usuários, trabalhadores da saúde, gestores (governo) e prestadores de serviço de saúde –, importantes instâncias de participação e o controle social.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

33. As conferências nacionais de saúde têm enfatizado a necessidade de divulgação da logomarca do SUS. Assinale a alternativa em que esta recomendação é seguida corretamente:



34. Observe as afirmativas a seguir, sobre as campanhas de educação e comunicação realizadas por instituições públicas de saúde:

I – a criação do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária, no Departamento Nacional de Saúde Pública, favoreceu, a partir da década de 1920, a realização de campanhas por parte das secretarias municipais, estaduais e instituições federais de saúde;

II – as campanhas publicitárias realizadas pelo Ministério da Saúde são aprovadas pela Subsecretaria de Comunicação Institucional da Secretaria-Geral da Presidência da República;

III – seguindo as deliberações das últimas conferências nacionais de saúde, as campanhas de comunicação para a promoção da saúde e para a prevenção de doenças foram descentralizadas. Por isso, todas as campanhas são aprovadas pelos conselhos de saúde e seus orçamentos são incluídos nos respectivos planos municipais e estaduais de saúde.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

35. Muitas iniciativas recentes de educação e comunicação têm procurado desenvolver materiais mais contextualizados e que considerem a complexidade dos fenômenos saúde-doença, inclusive a diversidade de representações e práticas dos grupos sociais envolvidos. No entanto ainda prevalecem características das tradicionais práticas de educação e comunicação sanitária, como:

- (A) metodologias participativas de produção de materiais;
- (B) ênfase na articulação entre o saber científico e o saber popular;
- (C) planejamento da distribuição dos materiais;
- (D) ênfase na transmissão de informações e na prescrição de comportamentos;
- (E) avaliação sistemática das iniciativas.

36. Após a Segunda Guerra Mundial, a comunicação foi fortemente associada ao desenvolvimento econômico e social, configurando o modelo de comunicação para o desenvolvimento, também chamado modelo difusionista. Nas décadas seguintes, suas concepções e práticas tiveram grande aceitação nos processos de intervenção social de vários países, inclusive o Brasil. Todas as alternativas abaixo abordam questões relacionadas a este modelo, EXCETO:

- (A) para garantir o desenvolvimento econômico e social era necessário superar o analfabetismo, remover os obstáculos culturais e psicossociais através da educação e da comunicação;
- (B) a comunicação para o desenvolvimento incorporava elementos da teoria dos dois níveis de comunicação, que identificou os líderes de opinião como importantes intermediários entre as instituições emissoras e a população-alvo;
- (C) o educador brasileiro Paulo Freire foi um dos maiores críticos dos pressupostos e práticas do modelo difusionista;
- (D) conhecer o universo cultural do receptor era importante para obter maior identificação entre fonte e destinatário;
- (E) o modelo dialógico defende a equivalência de saberes dos sujeitos envolvidos no processo de comunicação.

37. Leia abaixo a descrição de algumas redes citadas na publicação **O SUS de A a Z – garantindo a saúde nos municípios**, do Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, em 2005:

Rede de Educação Popular em Saúde – é uma articulação envolvendo profissionais de saúde, pesquisadores e lideranças de movimentos que acreditam na potencialidade da educação popular como estratégia para a construção de uma sociedade mais saudável e participativa e de um sistema de saúde mais democrático e adequado às condições de vida da população. Realiza eventos nacionais e estaduais, organiza uma lista de discussão na Internet e publica boletins e livros. É, por definição, difusa e diversa, sendo seu principal objetivo a divulgação e troca de experiências e o apoio às iniciativas dos sujeitos e grupos participantes (...) <http://redepopsaude.com.br>

Rede Unida – conecta pessoas que executam e/ou articulam projetos que têm como objetivo comum o

desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde. Caracteriza-se pela diversidade de projetos e experimentos na área da saúde, os quais buscam uma mudança no modelo de atenção, no modelo de ensino e na participação social no setor. Tem múltiplos nós que constituem lugares de articulação, não estando a propulsão das suas ações localizadas em um único e fixo lugar <http://redeunida.org.br>

Rede Observatórios de Recursos Humanos em Saúde (Rorehs) – compõe um projeto de âmbito continental da Organização Panamericana de Saúde – Opas (...) Tem o propósito geral de oferecer o mais amplo acesso a informações e análises sobre recursos humanos de Saúde no país, facilitando a melhor formulação, acompanhamento e avaliação das políticas e programas setoriais, bem como a regulação social dos sistemas de educação e trabalho no campo da Saúde. Constitui um local de encontro de todos os interessados no tema de recursos humanos no setor saúde, oferecendo ferramentas úteis para o estabelecimento de processos de cooperação técnica, bem como informações para os atores sociais atuantes nesse setor http://www.opas.org.br/rh/redes.cfm?id_rede=11

Com base neste texto é correto afirmar que essas redes:

- (A) promovem o intercâmbio de experiências e informações na área da saúde;
- (B) utilizam exclusivamente a Internet como meio de comunicação;
- (C) possuem abrangência social e geográfica restritas;
- (D) realizam encontros anuais para avaliação do trabalho realizado;
- (E) desenvolvem projetos técnicos que articulam o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação.

38. Em relação às redes que atuam na saúde, NÃO é correto afirmar que:

- (A) a ampliação verificada nos últimos anos é favorecida pela continuidade dos processos de democratização, de implantação do SUS e de inovação e simplificação tecnológica;
- (B) utilizam estratégias e meios de comunicação diversificados;
- (C) a aplicação de recursos do Fundo de Universalização das Telecomunicações (FUST) foi fundamental para o surgimento dessas redes;
- (D) mobilizam organizações governamentais, não-governamentais, movimentos sociais, entre outros segmentos;
- (E) os temas e os atores sociais articulados expressam características da área da saúde, como a intersectorialidade e a participação social.

39. Pode-se afirmar que o trabalho em rede pressupõe:
- (A) colaboração, objetivos compartilhados, verticalidade e capilaridade;
 - (B) hierarquia, conectividade, participação, objetivos comuns e transparência;
 - (C) pactos, valores e objetivos compartilhados, fluxo de informação descendente e horizontalidade;
 - (D) conectividade, padrões, assimetria no controle da informação e interesses comuns;
 - (E) pactos, padrões, valores e objetivos compartilhados; horizontalidade e descentralização.
40. O trabalho baseado na concepção de rede demanda estratégias de comunicação que NÃO sejam:
- (A) diversificadas;
 - (B) monológicas;
 - (C) participativas;
 - (D) multicêntricas;
 - (E) dialógicas.
41. Todas as alternativas abaixo estão de acordo com o entendimento de que a comunicação e a informação são bens públicos e devem ser assegurados como direitos essenciais da cidadania, EXCETO:
- (A) deve ser garantido o acesso irrestrito e equitativo às fontes nacionais e internacionais de informação e conhecimento;
 - (B) deve ser estimulada a participação democrática na formulação de políticas públicas de comunicação, em especial daqueles grupos atualmente excluídos desse processo;
 - (C) todos os meios de comunicação social devem garantir a pluralidade de opiniões e a diversidade cultural;
 - (D) a formulação de políticas públicas de comunicação e informação deve ser responsabilidade exclusiva dos governantes, anunciantes e proprietários dos meios de comunicação;
 - (E) para democratizar a comunicação é necessário debater temas como a concentração da propriedade, *software* livre, a governança da Internet, a inclusão e a TV digital.
42. Projetos e programas de informação e comunicação em uma instituição pública devem sempre possuir:
- (A) objetivos, estratégias, formas de avaliação definidos, capacidade de atrair anunciantes;
 - (B) critérios éticos, relevância social, objetivos, estratégias e formas de avaliação definidos;
 - (C) estratégias e formas de avaliação definidas, recursos garantidos para a permanente atualização tecnológica;
 - (D) clareza quanto aos objetivos e os recursos do cliente, estratégias para competir no mercado.
 - (E) capacidade de atrair anunciantes e o lucro como resultado.
43. O investimento do Ministério da Saúde, instituições de saúde e organismos internacionais tem ampliado as iniciativas de Educação a Distância (EAD) e aberto mais um campo para onde convergem atividades de informação, educação e comunicação. Desse ponto de vista é correto afirmar que:
- (A) não há diferença significativa entre os sistemas de educação, de informação e de comunicação social no Brasil, nem na área da saúde;
 - (B) a interface entre essas áreas já foi consolidada na área da saúde com a criação do setor Informação, Educação e Comunicação (IEC);
 - (C) a EAD irá substituir os programas de educação profissional presencial hoje existentes;
 - (D) a ampliação dos projetos que articulam as áreas de informação, comunicação e educação pode favorecer a aproximação dos profissionais e o intercâmbio de teorias, métodos e tecnologias;
 - (E) os programas de EAD, por utilizarem apenas a Internet, ainda têm resultados incipientes, como aqueles obtidos pelo Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem – Profae.
- 44- “O problema do jornalismo em saúde coletiva não é a falta de informação, mas seu excesso e as dificuldades de dialogar criticamente com os vários discursos da saúde: o discurso médico, o discurso científico, o discurso do Estado, cada qual com sua própria lógica. O que menos aparece é o discurso do cidadão, ou dos movimentos populares de saúde” – Bernardo Kucinski, “A Ética na Informação da Saúde”, publicado em *Mídia e Saúde*, 2001. Essa afirmativa:
- (A) é coerente com a existência de interesses diferenciados na área da saúde e o predomínio dos discursos instituídos e autorizados;
 - (B) refere-se a uma conjuntura anterior à implantação do Sistema Único de Saúde (SUS);
 - (C) é válida apenas para os telejornais;
 - (D) demonstra que a saúde não é tema de interesse do cidadão e dos movimentos populares;
 - (E) revela que o jornalismo científico no Brasil ainda é incipiente, incapaz de dialogar criticamente com as fontes.
45. A comunicação em processos de intervenção social na saúde tem lançado mão dos seguintes recursos e estratégias, EXCETO:
- (A) mídias comerciais e alternativas;
 - (B) atividades de mobilização social;
 - (C) TV digital;
 - (D) *merchandising*;
 - (E) parcerias.
46. As publicações impressas são muito utilizadas na área da saúde, com objetivos e formatos variados. Aquelas que possuem caráter mais informativo devem seguir algumas regras de redação, originárias do jornalismo, que visam facilitar a compreensão do texto. Assinale a alternativa que NÃO segue essas normas:
- (A) evitar palavras redundantes e eufemismos;
 - (B) usar frases curtas e vocabulário acessível ao destinatário;
 - (C) utilizar adjetivos e advérbios que expressem as opiniões do emissor;
 - (D) usar formas de expressão concisas, evitando palavras com sentido muito amplo;
 - (E) evitar generalizações que possam atingir grupos sociais, étnicos, profissionais ou religiosos.

47. Em uma publicação, como jornal ou revista, é possível encontrar uma variedade de gêneros jornalísticos (informativos e opinativos). Assinale a resposta que contenha apenas gêneros jornalísticos:
- (A) reportagem, fotografia e propaganda;
 (B) crítica, romance, reportagem;
 (C) caricatura, nota, poesia;
 (D) coluna, poesia, fotografia;
 (E) editorial, crônica, artigo.
48. As estratégias de comunicação têm valorizado a interatividade e a personalização. Analise a reprodução da página da Fiocruz na Internet e assinale a alternativa que relaciona apenas os recursos que favorecem a interatividade:

- (A) Busca no Portal, Fale Conosco;
 (B) Conheça a Fiocruz, Notícias;
 (C) Fale Conosco, Programas Sociais;
 (D) Destaques, Busca no Portal;
 (E) Programas Sociais, Comunicação e Informação.
49. As alternativas abaixo apresentam exemplos de atividades e materiais que são usados com finalidade educativa na área da saúde, EXCETO:
- (A) cartilhas, cartazes, grupos de prevenção;
 (B) palestras, olimpíadas, literatura de cordel;
 (C) vídeos, atendimento de urgência, cartazes;
 (D) palestras, ilustrações, peças de teatro;
 (E) cartilhas, programas de rádio e de televisão.
50. Na elaboração de um projeto de comunicação alguns elementos são indispensáveis:
- (A) orçamento, justificativa, anexo;
 (B) cronograma, marco teórico, bibliografia;
 (C) justificativa, orçamento, parcerias;
 (D) objetivo, atividade, orçamento, cronograma;
 (E) objetivo, marco teórico, anexo.